



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE MINAS E ENERGIA
COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO



CNPJ 92.724.145/0001-53

1. RELATÓRIO DA DIRETORIA

A Diretoria da Companhia Riograndense de Mineração - CRM apresenta a seguir as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2015, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal e manifestação do Conselho de Administração, bem como destaca os aspectos e eventos operacionais e administrativos mais significativos da gestão no mesmo período. 1.1. Apresentação da Empresa: A Companhia Riograndense de Mineração - CRM é uma sociedade de economia mista estadual, criada pela Lei nº. 8.935/69, inscrita no CNPJ sob nº. 92.724.145/0001-53, registrada no Departamento Nacional de Produção Mineral-DNPM - Processo nº. 802.767/70, localizada na Rua Botafogo, nº 610, em Porto Alegre - RS, com Unidades Minerárias em operação nos Municípios de Minas do Leão e Candiota, tendo como objeto, basicamente, a pesquisa, a lavra, o beneficiamento e a comercialização de carvão mineral e outros bens minerais. 1.2. CONJUNTURA ECONÔMICA: A economia brasileira recuou no ano de 2015, com queda de 3,71% no Produto Interno Bruto (PIB), no período. A projeção do PIB apresentada pelo Banco Central do Brasil para o ano de 2016 em crescimento em torno de 0,55%, e grande diferença se deu, principalmente, em consequência da queda na confiança das empresas e dos consumidores gerada em grande parte pelas atuais condições políticas do país. Além disso, a inflação medida pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acumulada em 2015, atingiu 10,67%. Este percentual foi bastante acima da expectativa inicial que era de 6,59%, superando também o índice superior da meta de inflação de 6,50%, definida pela Resolução nº 4.237 do Banco Central do Brasil para o ano de 2015. Superou também o IPCA do ano passado, que fechou 2014 em 6,41%. Houve registro de aumento na taxa de desocupação dos brasileiros que passou de 4,80% em 2014 para 6,80% em 2015. Este aumento foi o reflexo da combinação de demissões na maioria dos setores da economia e o retorno ao mercado de trabalho de pessoas que tinham deixado de procurar emprego nos últimos anos, retardando a perda de estabilidade dentro dos domicílios. O ano também foi marcado pelo aumento do dólar que fechou 2015 em mais de R\$ 3,90, batendo barreiras históricas desde a criação do Real. Este crescimento se deu também em razão do aumento da preocupação dos investidores estrangeiros no futuro da economia brasileira. O consumo de energia elétrica no Brasil fechou 2015 com declínio de 2,1% sobre 2014. Esta queda foi puxada principalmente pelo recuo do consumo das indústrias que viveram um cenário desfavorável ao longo do ano, e do decréscimo do consumo residencial, que se deu pela alta das tarifas (reajuste superior a 40% em algumas distribuidoras do país) e pela incidência da bandeira vermelha nas contas de eletricidade durante o ano de 2015. Apesar dos baixos níveis dos reajustes tarifários brasileiros, mesmo com uma recuperação a partir do mês de junho, e da intensiva geração térmica ao longo do ano, no leilão A-5 ocorrido em abril de 2015 nenhum projeto envolvendo carvão mineral obteve sucesso. Para o ano de 2014 estava previsto entrar em vigor o novo marco regulatório da mineração (Projeto de Lei nº 5.807/2015). O novo regulamento prevê a elevação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM de 3% para 4%, o que representa elevação de custos, mas que, por outro lado, aumentará a arrecadação, principalmente dos municípios onde se localizam as minas. Além da elaboração de mapa geológico do país e transformação do Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM em agência reguladora, um dos pontos bastante criticado e apontado como retrocesso em relação à regulamentação atual é a eliminação do direito de prioridade, que hoje garante a outorga do poder público a quem primeiro requer uma área para a realização de pesquisa. No entanto, o Projeto de Lei ainda está em trâmite no Congresso Nacional. 1.3. Desenvolvimento Operacional: 1.3.1. Produção e Comercialização: Durante 2015 a CRM operou com a produção da Mina de Candiota programada para um mínimo contratual de 275.000 t/mês ou 3.300.000 t/ano de carvão CE 300 no abastecimento da Usina Termelétrica Presidente Médici - UPME, Fases A + B + C, e Companhia de Geração Térmica - CGTEE, A Mina de Candiota encerrou o ano com um fornecimento à UPME de 3.261.209 toneladas, ou seja, aproximadamente 98,82% do mínimo contratual. Na Mina do Leão, o fornecimento foi direcionado a empresas de Santa Catarina, totalizando mais de 168 mil toneladas expedidas no ano, de carvão. O quadro abaixo mostra a evolução da produção no último quinquênio.

CARVÃO VENDÁVEL (t)

Table with 7 columns: TIPO, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, VARIACÃO % 2015/2014. Rows include CE 6300, CE 5500, CE 5200, CE 4700, CE 4500, CE 4200, CE 3300, CE 5200*, CE 4200*, CE 5500*, ROM, and TOTAL.

1.3.2. Produtividade: O cálculo da produtividade do exercício de 2015 manteve os mesmos critérios adotados anteriormente, ou seja, considerou também todos os serviços que são terceirizados em atividades mine.

Table with 6 columns: DESCRIÇÃO, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015. Rows include Carvão Vendável (t/ano), Total Homem/dia, and PCV* (t/HHd).

* Índice de Produtividade do Carvão Vendável - PCV

1.4. Desempenho Operacional: Os dados comparativos da Companhia de maior relevância para avaliação de seu desempenho operacional, registrados nas demonstrações contábeis dos últimos cinco exercícios fiscais, são os apresentados nos quadros abaixo: Valores históricos em reais

Table with 7 columns: DESCRIÇÃO, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, Variação % 2015/2014. Rows include Receita Bruta Anual, Receita Líquida Anual, Custos dos Prod. Vendidos, Resultado Operacional, Despesas Operacionais, Res. Oper. antes Res. Financ., Resultado Financeiro, Resultado Operacional, and Investimentos.

Valores em reais de 31/12/2015, com base na variação do IGP-DI/FGV.

Table with 7 columns: DESCRIÇÃO, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, Variação % 2015/2014. Rows include Receita Bruta Anual, Receita Líquida Anual, Custos dos Prod. Vendidos, Resultado Bruto, Despesas Operacionais, Res. Oper. antes Res. Financ., Resultado Financeiro, Resultado Operacional, Investimentos, Produção carvão ROM (t), Pessoal Próprio, and IGP-DI.

1.5. Investimentos: Ao longo do ano de 2015 os investimentos em novos equipamentos e em melhorias na infraestrutura das Unidades Minerárias, principalmente na Mina de Candiota, totalizaram quase R\$ 4,1 milhões. Os recursos necessários para esses investimentos foram oriundos da própria geração de caixa da CRM. Entre os principais investimentos realizados estão a continuidade na construção de planta piloto de beneficiamento de carvão a seco, aquisição de equipamentos como escavadora e pá-carregadeira, construção de novo vestiário e de nova casa de comando da britagem e continuidade no EIA-RIMA, todos em Candiota. 1.6. Empreendimentos em desenvolvimento: E a seguinte a situação dos principais empreendimentos que a CRM participa: 1.6.1. Mina de Candiota: A Mina de Candiota é vinculada ao abastecimento da Usina Termelétrica Presidente Médici - UPME, Fases A + B + C, de propriedade da Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE, com capacidade instalada de 798 MW e localizada no município de Candiota (RS). Durante 2015 a CRM naquela Unidade, que continuou a implantação do seu plano de melhorias através de investimentos realizados exclusivamente com recursos próprios, visando a manutenção de uma capacidade instalada de 5.000.000 t/ano de carvão CE 300. 1.6.2. Mina do Leão I: A Mina do Leão I é uma mina de carvão localizada no município de Santa Catarina. 1.6.3. Mina do Leão II: A Mina do Leão II permanece arrendada à Carbonífera Criciúma S.A., tendo como contrapartida o recebimento de valor de royalties - mínimo estabelecido no contrato de arrendamento. 1.6.4. Mina de Iruí: A CRM, durante 2015, continuou efetuando estudos geológicos e tratativas visando à implantação de uma nova unidade mineira para o abastecimento de empreendimentos de geração termelétrica e visando projetos para outras utilizações para o carvão, na região do Município de Cachoeira do Sul. 1.7. Gestão Administrativa: A Diretoria de Gestão Administrativa do Estado do Rio Grande do Sul, durante 2015, continuou atuando em 3 de fevereiro de forma interina e após o Diretor Presidente Edilson Brum nomeado em 25 de fevereiro, e finalmente no dia 23 de março o Diretor Técnico Caio Flávio completando assim todo o corpo diretivo da empresa. Em primeiro plano a CRM objetivou seus atos de cumprimento das obrigações da empresa, em especial, a entrega do Relatório de Gestão e o Relatório de Gestão Ambiental. O corpo diretivo da empresa, durante 2015, manteve em foco a gestão do projeto de implantação de uma nova unidade mineira, com o intuito de honrar seus compromissos com o corpo de colaboradores. 1.8. Meio Ambiente: Foi concedida, pelo SELACA/FEPAAM, a primeira licença de reforestamento de eucaliptos da Malha I, de Candiota. Prossigam-se com os licenciamentos das demais áreas. Foram concluídas, durante o ano, as obras integrantes do Plano de Gestão Ambiental (SGA) da Mina de Candiota. Dentre elas a reforma do prédio de Lubrificação e Lavagem, novas rampas de lavagem de equipamentos, construção de novos sistemas separadores de água e óleo e readequação geral dos sistemas de esgoto sanitário de todos os prédios da CRM. Ainda como obra do SGA, está planejada para o próximo ano a construção de áreas cobertas e espaços organizados para o pólio de castor. Conforme montante de quase 40 milhões de reais no final do mês de dezembro. Obviamente esta situação impediu a CRM no cumprimento de pagamentos a fornecedores, encargos sociais, Fundação CGEE, plano de saúde, etc. Mesmo diante de todas as dificuldades a CRM permaneceu direcionando sua gestão na exploração do carvão mineral, não deixando de cumprir com as entregas de carvão no prazo estabelecido. Conforme o plano de trabalho aprovado em dezembro de 2015, o plano de trabalho da CRM para 2016 prevê a entrega de carvão mineral de 3.300.000 t/ano, o que representa um crescimento de 10% em relação ao ano de 2015. 1.9. Perspectivas: O cenário na economia do Brasil é de crise, e a projeção para o ano de 2016 é de crescimento negativo. Há também uma recuperação dos reservatórios de água das usinas hidrelétricas, ensejando uma possível redução no despacho das usinas térmicas. Acreditamos que isso não deve afetar a UTE Presidente Médici da UTE, a qual se constitui em recurso de extrema importância para o atendimento ao Estado do Rio Grande do Sul e, por conseguinte, à região Sul, e do ponto de vista energético, a todo sistema Interligado Nacional, segundo a própria ONS - Operadora Nacional do Sistema. Não obstante, a CRM e a CGTEE pactuaram uma redução no fornecimento de carvão para o pólio de castor, conforme o plano de trabalho aprovado em dezembro de 2015. Dentre as dificuldades operacionais nas duas Unidades (A e B). Dessa forma a garantia de fornecimento e faturamento mensal de carvão que era de 275.000 toneladas (duzentas e setenta e cinco mil toneladas) passou já a partir de janeiro de 2016 para 208.333 (duzentas e oito mil, trezentas e trinta e três centésimos) toneladas, o que ocorrerá numa redução de faturamento. Também pelas dificuldades operacionais das Fases A e B, já se notou um possível incremento de mais redução de fornecimento de carvão durante o decorrer do ano. Com esse cenário, a CRM mantém a expectativa de venda de carvão para a empresa Ouro Negro Energia S/A - ONE, e assegurará a ONE o fornecimento de 1.623.000 (hum milhão e seiscentos e vinte e três mil) toneladas anuais de carvão energético. Condição ao sucesso do Leão I, a ONE deverá instalar na cidade de Pedras Altas uma Usina Termelétrica a carvão mineral de 600 MW. A operação comercial está prevista para janeiro de 2021.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2015

Table with 7 columns: MALHAS I e V (Candiota), SÁO VICENTE NORTE (Leão), 2011, 2012, 2013, 2014, 2015. Rows include RECUPERAÇÃO TOPOGRÁFICA, RECUPERAÇÃO VEGETAL, and RECUPERAÇÃO TOPOGRÁFICA.

Edilson Meurer Brum, Ricardo Guimarães Moura, Caio Flávio Q. dos Santos, Diretor Presidente, Diretor Administrativo, Diretor Técnico

2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

2.1. Balanço Patrimonial - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

Table with 5 columns: 2015, 2014, Descrição, 2015, 2014. Rows include Ativo Circulante, Não Circulante, Total, Passivo Circulante, Não Circulante, Total.

2.2. Demonstração do Resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro

Table with 5 columns: 2015, 2014, Descrição, 2015, 2014. Rows include Receita líquida de vendas, Lucro bruto, Resultado das operações antes das despesas e receitas financeiras, Resultado financeiro líquido, Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda, Contribuição social (nota 2.5.16), Imposto de renda (nota 2.5.16), Lucro líquido de vendas, Lucro líquido do exercício.

2.3. Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto - Em milhares de reais

Table with 5 columns: 2015, 2014, Descrição, 2015, 2014. Rows include Fluxo de caixa das atividades operacionais, Fluxo de caixa das atividades de investimento, Fluxo de caixa das atividades de financiamento, Total.

As nota explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

2.3.1. Informações Complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Table with 5 columns: 2015, 2014, Variação, Descrição, 2015, 2014, Variação. Rows include Disponibilidades, Disponibilidades em bancos, Aplicações financeiras, Numerário em trânsito.

As nota explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.





COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO
Carvão Gácho Gerando Energia e Desenvolvimento Social

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE MINAS E ENERGIA
COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO

CNPJ 92.724.145/0001-53

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

2.4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de 2015

Table with columns: Capital Social, Reserva de Reavaliação, Reserva de Lucros, Lucros (Prejuízos) Acumulados, Outros Reservas/Resabreantes, Resultado Abrangente, Total Patrimônio Líquido. Rows include Saldos em 31 de dezembro 2013 and 2014, and Saldos em 31 de dezembro 2015.

As nota explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Mineral - DNPM, do período de 2008 a 2014 e a conclusão da consolidação da dívida do REFSIS da Lei 11.941/09 (notas 2.5.12 e 2.5.13).

2.5. Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2015

2.5.1. Contexto Operacional: A Companhia tem como atividade preponderante a produção, pesquisa, beneficiamento e exploração industrial e comercial de carvão mineral. As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil...

2.5.2. 1.5.3. Moeda Funcional: A moeda funcional utilizada pela Empresa e o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis onde os valores são expressos em milhares de reais. 2.5.2. Principais Contas e Práticas Contábeis: 2.5.2.1. Apuração do Resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência...

Table with columns: ITENS, SALDO EM 2014, ADIÇÕES, BAIXAS, TRANSFERÊNCIAS, DEPREC./EXAUSTÃO, SALDO EM 2015, Taxas de depreciação anual em %. Rows include Investimentos, Subtotal, Terrenos e Terras, Depreciação de Usos/Residuais, etc.

Para melhor classificação contábil, o valor referente ao projeto de implantação da Mina do Leão II que se encontra arrendado à Carbonifera Crúmia, foi transferido para o Ativo - Investimentos, em 2012, no montante de R\$ 170.522 mil. Foi também transferido por melhor classificação contábil para a conta do Ativo Intangível o gasto com o projeto de ampliação da Mina de Candota, que até o ano de 2011 encontrava-se em Bens em Formação...

Table with columns: Provisões, Depósitos Judiciais, 2015, 2014, 2015, 2014. Rows include Fiscais, Trabalhistas, Trabalhistas Fiscais, Cíveis.

com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados e transferida para lucros acumulados, no montante de R\$ 460 mil (R\$ 458 mil em 2014).

2.5.15. Demonstração do Resultado: Receita Líquida: detalhamento da receita líquida.

Table with columns: Receita bruta das vendas, (-) Impostos sobre vendas, (-) Devoluções de Vendas, Despesas Financeiras, Saldo em 31 de dezembro 2013, Saldo em 31 de dezembro 2014.

Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL 35 2.334 32 2.046

2.5.17. Provisão para Impostos Diferidos: Abaixo o Demonstrativo da Base de Cálculo da Provisão para Tributos Diferidos de Contribuição Social e o Imposto de Renda.

Table with columns: Reserva de reavaliação, Contribuição social, Imposto de renda, Provisão impostos diferidos, 2015, 2014.

2.5.18. Cobertura de Seguros: A Companhia efetua a contratação de seguro para os seus veículos utilizados para deslocamentos em estradas intermunicipais, de bens imóveis de acordo com o nível de risco existente e de obrigações contratuais.

2.5.20. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas.

Edilson Meurer Brun - Diretor Presidente - CPF nº 495.514.420-91
Ricardo Guimarães Moura - Diretor Administrativo - CPF nº 404.564.390-72
Caio Flávio Q. dos Santos - Diretor Técnico - CPF nº 399.304.830-74
Cintia Michelotto Schen - Controladora CRC/RS nº 68.410/0-0 - CPF nº 763.863.410-15

3. Relatório dos Auditores Independentes

Aos Diretores e Acionistas da Companhia Riograndense de Mineração - CRM Porto Alegre - RS

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO - CRM, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis A administração da COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO - CRM é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis e das práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Opinião com ressalva Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO - CRM em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.5.12, é evidenciado na demonstração das mutações do patrimônio líquido, a Companhia registrou ajustes de exercícios anteriores no valor líquido de R\$ 461 mil, que devido à imaterialidade do valor as demonstrações contábeis não foram representadas conforme a NBC T23 (R3) Política Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto

Porto Alegre, 11 de março de 2016. UHY MOREIRA - AUDITORES - CRC RS 3717 DIEGO ROTHERMUND MOREIRA - Contador CRC RS 68603 CNAI nº 1128 Sócio - Responsável Técnico

continua



continuação



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO
Carvão Gácho Gerando Energia e Desenvolvimento Social

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE MINAS E ENERGIA
COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO

CNPJ 92.724.145/0001-53



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

4. Parecer do Conselho Fiscal

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia Riograndense de Mineração - CRM, no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, incisos I, II e VII da Lei nº 6.404/76, examinamos os documentos a que se referem os incisos I e II do artigo 133 da referida Lei, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Com base nas análises realizadas, bem como no acompanhamento efetuado ao longo de 2015 e considerando o Relatório dos Auditores Independentes datado de 11 de março de 2016, somos de opinião que as referidas peças estão em condições de serem apreciadas pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas. Porto Alegre, 18 de março de 2016.

José Lagorç Poggia - Presidente do Conselho
CPF: 168.119.500-30
Fernando Diel
CPF: 000.412.770-66
Arnaldo Woicichoski
CPF: 474.614.030-87

Neusa Kemper
CPF: 394.935.190-49
João Angelo Miron Neto
CPF: 353.941.740-77

6. Composição da Diretoria e Conselhos

Diretoria
Edilvison Meurer Brum (2) - Diretor Presidente
Ricardo Guimarães Moura (1) - Diretor Administrativo
Claio Flavio Quadros dos Santos (3) - Diretor Técnico

Conselho Fiscal
Membros Titulares
José Lagorç Poggia (7) - Presidente
João Angelo Miron Neto (7) - Presidente
Arnaldo Woicichoski (7)
Neusa Kemper (7)
Fernando Diel (9)

Membros Suplentes
Paulo Marques dos Reis (7)
Rosângela Riegel Bertolucci (7)
Leandro Sonne (7)
Rogério Nardelli Konrausch (8)
Carlos Roberto Rau (8)

- (1) Eleição e posse em 03.02.2015
(2) Eleição e posse em 23.02.2015
(3) Eleição e posse em 11.03.2015
(4) Eleição em 22.04.2015 e posse em 29.04.2015
(5) Eleição em 14.08.2015 e posse em 26.08.2015
(7) Eleição e posse em 22.04.2015
(8) Eleição e posse em 14.08.2015
(9) Eleição e posse em 26.11.2015

5. Manifestação do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Companhia Riograndense de Mineração - CRM, no uso das atribuições legais e estatutárias, tendo examinado, em reunião nesta data, o Relatório da Diretoria e as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31-12-2015, ante os esclarecimentos prestados pelo Contador da Companhia e considerando o parecer dos auditores independentes, LHY Moreira Auditores, todos se manifestando favoravelmente às Demonstrações Financeiras da CRM, entende que sejam as mesmas apreciadas e aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas. O Balanço, portanto, atende as formalidades legais. Porto Alegre, 16 de março de 2016.

Adão Carlos C. de Cunha
CPF: 404.564.330-72
João Jacob Beltoni
CPF: 307.516.180-40
Melissa Guagnini H. Custódio
CPF: 907.610.730-00

Vanderlan Frank Carvalho
CPF: 320.690.810-87
Mauri Nunes da Silva
CPF: 300.421.350-87
Vanderlan Frank Carvalho
CPF: 964.138.590-91

1617621

1615149



Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica

Companhia Aberta
CNPJ/MF n.º 08.467.115 / 0001-00
NIRE 43 3 0004691 5

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os Senhores Acionistas da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que se realizará no dia 29/04/2016, às 09h00min, no auditório da sede social da Companhia, na Av. Joaquim Porto Villanova, 201 - Prédio "A1" - 4º andar, nesta Capital, para deliberar em sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1. Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, com pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal e manifestação do Conselho de Administração;
2. Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício;
3. Eleger Conselheiros Fiscais Titulares e Suplentes;
4. Deliberar sobre o Grupamento da totalidade das Ações representativas do capital social da Companhia, na proporção de 40 (quarenta) Ações para 1 (uma) Ação da mesma espécie;
5. Delegar poderes à Diretoria da Companhia para implementar todos os atos necessários à efetivação da operação acima referida.
6. Alterar o art. 5º do Estatuto Social, em decorrência do Grupamento de Ações, visando adaptar o número de Ações Ordinárias e de Ações Preferenciais em que se divide o capital social da Companhia;
7. Alterar o art. 3º do Estatuto Social, para adequação ao disposto no art. 161, §4º, "a", da Lei 6.404/76;

Informamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede da Companhia, os documentos a que se referem os artigos 133 e 135, §3º da Lei 6.404/76.

Os acionistas cujas ações estão depositadas na BM&F Bovespa S/A, que desejarem participar da Assembleia, deverão apresentar extrato emitido até 2 (dois) dias antes da Assembleia, contendo sua posição acionária, fornecido pelo órgão custodiante.

Para participar da Assembleia Geral, os Acionistas pessoa jurídica ou fundo de investimento, deverão apresentar até a data da realização da Assembleia, cópia autenticada do estatuto, contrato social ou do regulamento, e do instrumento de eleição ou indicação do representante legal que comparecer à Assembleia ou outorgar poderes a procurador.

Os Acionistas poderão ser representados na Assembleia Geral por procuradores constituídos na forma do Artigo 126, Parágrafos 1º e 2º da Lei nº 6.404/76. Os instrumentos de mandato deverão ser depositados na sede da Sociedade, com antecedência de 48 (quarenta e oito) horas da realização da Assembleia, aos cuidados de Evandro Bremm, na Avenida Joaquim Porto Villanova, nº 201, Prédio A1, 7º andar, Bairro Jardim Carvalho, CEP 91410-400, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 13 de abril de 2016.

Artur José de Lemos Junior,
Presidente do Conselho de Administração CEEE-D.

1617228

Getúlio Vargas Empreendimentos Turísticos S.A.

CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - Convocamos os Senhores Acionistas a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, no dia 28 de abril de 2016, às 18:30 min, na sede do Tênis Clube Getúlio Vargas, localizada na Rua Pedro Tonello, no município de Getúlio Vargas - RS, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA: 1 - Tomar as Contas dos Administradores e deliberar sobre as demonstrações Contábeis de 31/12/2015; II - fixar a remuneração dos Administradores para 2016; III - tratar de outros assuntos de interesse da Companhia; IV - deliberar sobre a ata. Getúlio Vargas - RS, 17 de março de 2016.

Conselho de Administração - Osvaldo Antunes de Oliveira Filho - Presidente

1616553

1616588

COMPANHIA CASTOR DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS
CNPJ Nº 81.692.295/0001-06 / NIRE Nº 43300065211
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
1ª CONVOCAÇÃO

Convocamos os Senhores Acionistas para se reunirem em nossa sede social, à Rua 18 de Novembro, nº 135, bairro Navegantes, em Porto Alegre-RS, às 10:00 (dez) horas do dia 26 de abril de 2016, a fim de em Assembleia Geral Ordinária, tratar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1 - Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Balanço Patrimonial e demais demonstrações previstas no art. 176 da vigente lei das S.A.s, correspondentes ao exercício social encerrado em 31.12.2015; 2 - Deliberar sobre a destinação do resultado líquido do exercício; 3 - Eleger os membros da Diretoria e fixar-lhes os respectivos honorários; 4 - Outros assuntos de interesse social de competência da Assembleia Geral Ordinária. Em Assembleia Geral Extraordinária, tratar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1 - Deliberar sobre a instalação do Conselho Consultivo e se for o caso, eleger seus membros e fixar-lhes a remuneração; 2 - Outros assuntos de interesse social de competência da Assembleia Geral Extraordinária. - Porto Alegre (RS), 11 de abril de 2016. Adalberto Jose Leist - Diretor

Table with multiple columns: Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014, Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, Fluxos de caixa das atividades operacionais, etc.

